

USO DE ESPÉCIES FLORESTAIS POR AGRICULTORES FAMILIARES DO ASSENTAMENTO TARUMÃ-MIRIM, MANAUS-AM¹.

Thainá Trajano KNIGHTS²

Joanne Régis COSTA²

Amélia A. Lima AJURICABA²

João Victor Camargo SOARES³

Estudos etnobotânicos representam o primeiro passo para se estabelecer as espécies vegetais promissoras para pesquisas agropecuárias e florestais. Neste estudo fez-se um levantamento das espécies florestais usadas por nove famílias de agricultores familiares que vivem no Assentamento Tarumã-Mirim (Manaus, Amazonas, Brasil). A caracterização agrobotânica foi feita em nove pequenas propriedades agrícolas, utilizando um formulário e as espécies foram identificadas localmente. Parte da floresta da área foi explorada por madeiras no início do assentamento e o corte seletivo ainda é atividade comum. A exploração madeireira é realizada para consumo interno e externo. Embora tenha mercado garantido, propicia baixa rentabilidade para os comunitários. No total, foram identificadas 27 espécies florestais, a saber: *Pouteria* sp.; *Minuartia guianensis* Aubl.; *Carapa guianensis* Aubl.; *Dinizia excelsa* Ducke.; *Zygia racemosa* (Ducke) Barneby & Grimes; *Protium crassipetalum* Cuatr.; *Aspidosperma album* Vahl.; *Goupia glabra* Aubl.; *Scleronema micranthum* Ducke; *Copaifera reticulata* Ducke; *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd.; *Calophyllum brasiliensis* Camb.; *Hymenaea courbaril* L.; *Caryocar villosum* (Aubl.) Pers.; *Caryocar glabrum* (Aubl.) Pers.; *Eschweilera coriacea* (A. DC.) Mori.; *Himathanthus sucuuba* (Spruce) Woods; *Buchenavia* sp.; *Endopleura uchi* (Huber) Cuatr.; *Swietenia macrophylla* King.; *Protium tenuifolium* Engl.) Engl. *Mezilaurus itauba*; *Sclerolobium guianense* Benth.; *Hevea brasiliensis* (HBK); *Manilkara huberi* (Ducke) Standl.; *Tabebuia* sp.; *Cedrela odorata* L. As espécies estão distribuídas em 19 famílias e 26 gêneros. Em sua maioria (93,5%), as espécies estão na floresta primária e apenas 6,5 % delas são encontradas em áreas abertas para produção agrícola, plantadas pelos agricultores. O uso madeireiro foi o de maior importância (81%) para os agricultores, mas algumas espécies são usadas também como alimentação humana e medicinal. Os resultados evidenciam que as florestas naquela área são fontes de recursos para uso das famílias. As paisagens do assentamento estão sendo transformadas pelas atividades antrópicas. Dessa forma, são necessárias alternativas que conciliem a produção agrícola e florestal e a preservação da floresta primária.

Palavras-chave: Floresta primária, madeira, comunidades rurais.

¹ Financiamento Macroprograma 6 da Embrapa.

² Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, Brasil. thainaknights@bol.com.br

³ Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.